

# política

## Lula diz que fará mudanças nos ministérios

Presidente evitou falar em nomes e cargos no encontro com ministros, mas admitiu alterações no primeiro escalão

/ GOVERNO FEDERAL

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) admitiu em almoço com seus ministros nesta sexta-feira, que pretende fazer mudanças no primeiro escalão do governo. O petista, no entanto, evitou falar em nomes e cargos. Ele tem sido pressionado por aliados do Congresso Nacional a fazer mudanças a partir da eleição para presidentes da Câmara e do Senado em 2025.

A indicação do petista foi relacionada à formação de sua aliança para disputar a eleição de 2026. O sentido seria que alguns políticos que hoje estão próximos a seu governo podem não querer apoiar seu grupo político no próximo pleito por terem bases eleitorais que o rejeitam.

No encontro, no Palácio da Alvorada, Lula indicou que vai mesmo desacelerar sua rotina depois dos dois procedimentos cirúrgicos aos quais foi submetido para tratar uma hemorragia intracraniana. Ele disse que, por amor a si mesmo e à primeira-dama Rosângela da Silva, Janja, vai obedecer às ordens médicas, que restringem sua

agenda pelos próximos 45 dias. O presidente pode fazer reuniões, mas compromissos mais cansativos como viagens provavelmente serão evitados.

Lula tinha em seus planos promover uma reunião ministerial, como costuma fazer nos finais de ano. São compromissos longos e extenuantes em que o presidente discursa mais de uma vez e ouve a todos, ou a quase todos, os auxiliares. Normalmente, essas reuniões duram um expediente inteiro.

O presidente, porém, ainda está se recuperando dos procedimentos que o forçaram a ficar dez dias em São Paulo. A reunião foi trocada por um encontro com cara de confraternização de fim de ano. O evento, marcado para 13h dessa sexta, durou aproximadamente duas horas.

No almoço, só duas pessoas fizeram pronunciamentos. Primeiro, Janja deu as boas-vindas aos presentes. Depois, foi a vez de Lula falar. O petista deu informações sobre sua saúde e mencionou resultados do governo neste ano.

Ele também falou de sua infância pobre e momentos de um



Na reunião com seus auxiliares, Lula deu informações sobre sua saúde e mencionou resultados do governo

passado mais recente em que esteve em risco. Falou do câncer na garganta que tratou depois do fim de seu primeiro governo e do problema no avião presidencial que o obrigou a ficar sobrevoando por horas o México gastando combustível para poder pousar em segurança, no começo de outubro deste ano. O petista usava um chapéu que escondia a região da cabeça onde foram feitas as operações.

O encontro teve menos recaudos políticos do que o Lula costumava

dar quando reúne seus ministros. Ele pediu para os auxiliares continuarem mobilizados e divulgarem as ações do governo. O publicitário Sidônio Palmeira, marqueteiro de Lula em 2022, é cotado para assumir o ministério que cuida da comunicação do Executivo.

Lula também comemorou a aprovação dos projetos do pacote fiscal do governo pelo Congresso Nacional. O Legislativo teve uma semana especialmente corrida para votar as propostas. Há uma

cobrança do mercado financeiro por cortes de despesas do governo. Esse é um dos fatores que fez o dólar subir nas últimas semanas. O presidente citou o esforço de ministros para promover as votações enquanto estava internado.

Por fim, desejou feliz Natal e Ano Novo a todos, e disse que volta ao trabalho no começo de janeiro.

Um dos destaques do evento foi a participação do futuro presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo.

## Moraes dá liberdade condicional para ex-deputado

/ STF

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu nesta sexta-feira liberdade condicional para o ex-deputado federal Daniel Silveira. A decisão foi tomada após Silveira cumprir um terço da pena de 8 anos e 9 meses de prisão com “excelente conduta carcerária” e sem registro de faltas graves.

Segundo a decisão de Moraes, Daniel Silveira terá de cumprir uma série de requisitos para manter sua liberdade condicional. Precisa usar tornozeleira eletrônica, está proibido de deixar o Rio de Janeiro e terá que ficar em casa no período noturno, das 22h às 6h, e nos fins de semana e feriados.

O ex-deputado também seguirá proibido de usar redes sociais, de dar entrevistas e de frequentar clubes de tiro, bares, boates e casas de jogos. Moraes ainda definiu que Silveira não poderá frequentar cerimônias militares nem manter contato com investigados sobre a trama



Daniel Silveira deve se apresentar semanalmente à Justiça

golpista de 2022.

Daniel Silveira ainda terá de comprovar, em até 15 dias, qual será seu novo trabalho. Ele deverá se apresentar semanalmente ao juízo de execuções penais, para comprovar o “efetivo exercício de atividade laborativa lícita”. Na decisão, Moraes diz que estipulou mais obrigações que as mínimas previstas em lei porque Daniel Silveira foi condenado pelos “gravíssimos crimes contra o

Estado democrático de Direito e as instituições republicanas”.

O ministro ainda destaca que Silveira atentou contra a administração pública e descumpriu, de forma reiterada, as “medidas cautelares diversas da prisão durante toda a instrução processual penal”. A liberdade condicional foi concedida por ele ter cumprido todos os requisitos previstos em lei para deixar a prisão. Moraes destaca que o ex-deputado foi condenado por crime comum, não hediondo, e completou dois anos e 11 meses de pena (um terço) no sistema prisional.

“Em relação aos requisitos subjetivos, ainda, observa-se comprovado o bom comportamento carcerário durante a execução da pena, sem cometimento de qualquer falta disciplinar, e aptidão para prover a própria subsistência mediante trabalho honesto, aliado ao bom desempenho no trabalho que lhe foi atribuído durante a execução da pena”, diz Moraes.

Na quinta-feira, a Procuradoria-Geral da República havia se manifestado pela soltura de Silveira.

## Justiça rejeita pedido de cassação de prefeito e vice eleitos de Viamão

/ ELEIÇÕES 2024

Ana Carolina Stobbe  
ana.stobbe@jcrs.com.br

O pedido de cassação do prefeito eleito de Viamão, Rafael Bortoletti (PSDB), e de seu vice, Maninho Fauri (PSDB), foi rejeitado em primeira instância pela Justiça Eleitoral nesta quinta-feira. A denúncia os acusa de abuso de poder político e econômico ao terem participado do evento de reabertura do Parque Saint Hilaire no dia 14 de setembro e se baseia em artigo do Código Eleitoral, que proíbe a participação de candidatos em inauguração de obras públicas nos três meses que antecedem as eleições.

A denúncia foi protocolada pela coligação da chapa formada por Fátima Maria (PT) e Adelmazinho Aprato (PSB) e que, além dos demais integrantes da federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), conta com a federação PSOL/Rede. De acordo com eles, o evento foi utilizado como

“palco para uma grande manifestação” do PSDB, tendo contado também com a participação do atual prefeito Nilton Magalhães (PSDB) e do deputado estadual Professor Bonatto (PSDB).

Como provas da participação dos envolvidos, os denunciadores apresentaram fotos retiradas das suas redes sociais. A Justiça, no entanto, considerou que tanto as imagens quanto os depoimentos prestados no processo consistiam em provas frágeis “no sentido de comprovar a conduta dos investigados, assim como eventual favorecimento auferido por estes nos eventos descritos à exordial”.

A decisão considera, ainda, que o evento não se tratava de uma inauguração e, sim, da reabertura do local. Além disso, o texto pontua que a participação dos envolvidos aconteceu de forma discreta, o que já foi reconhecido como jurisprudência pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Cabe recurso da decisão no Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul.